

PRESS KIT
Recce Coy



Ministerio da Defesa Nacional
Exército Português
Brigada de Intervenção
Regimento de Cavalaria Nº6
Esquadrão de Reconhecimento
E-mail: rc6.cmdterec@mail.exercito.pt
Comandante do EREC
Major de Cavalaria Pedro Cabral



Índice:

1. Organização e Caracterização da força
2. Treino Operacional da *Recce Coy*
3. Missão da *Recce Coy*
4. Conceito de Emprego
5. Possibilidades e Capacidades
6. Resenha Biográfica do Comandante da *Recce Coy*

1. Organização e Caracterização da força

A *Reconnaissance Company (Recce Coy)* é uma unidade de escalão companhia, de reconhecimento, constituída por 140 Militares, 10 Oficiais, 34 Sargentos e 96 Praças. A sua estrutura (Figura 1) compreende o Comando, Secção de Comando, Módulo de Comunicações, Secção de Manutenção, Secção de Reabastecimento, Módulo Sanitário, 03 Pelotões de Reconhecimento, Secção de Vigilância do Campo de Batalha e a Secção de Morteiros Médios.

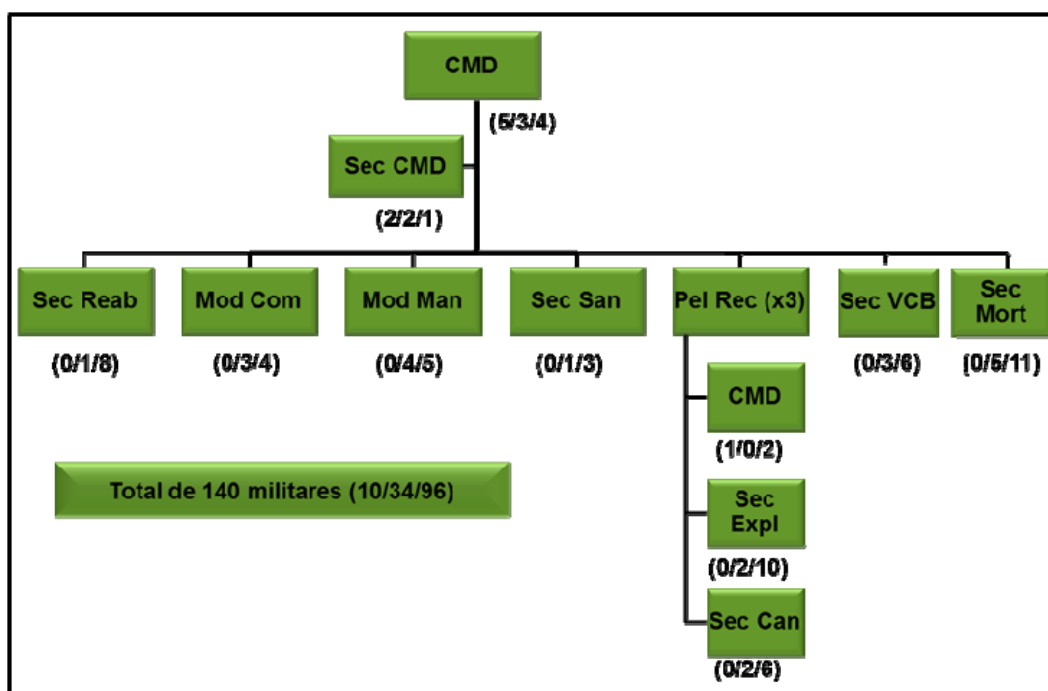


Figura 1 – Organograma da *Recce Coy*

A *Recce Coy* é uma força blindada de rodas, equipada com 41 viaturas, das quais 26 são blindadas e as restantes são Viaturas Táticas Não Blindadas. As viaturas blindadas que equipam a *Recce Coy* são as modernas viaturas PANDUR II 8X8 e as Viaturas Blindadas CHAIMITE V600 porta morteiros. Na sua estrutura operacional de material, existem 23 viaturas PANDUR, de todas as versões ao serviço do Exército Português, distribuídas da seguinte forma:

- 06 *Infantry Fighting Vehicle*;
- 06 *Infantry Carrier Vehicle*;
- 04 *Infantry Carrier Vehicle Remote Weapon System*;
- 03 *Reconnaissance Vehicle*;
- 02 *Command Post Vehicle*;

- f. 01 *Medical Evacuation*;
- g. 01 *Recovery Vehicle*.

Para além das viaturas PANDUR, a *Recce Coy* dispõe de 03 Viaturas Blindadas CHAIMITE V600 porta morteiros que equipam a Secção de Morteiros.

No que respeita a Viaturas Táticas Não Blindadas, a *Recce Coy* está dotada com 15 viaturas, sendo 06 pesadas, 03 médias, 04 ligeiras e 02 especiais, nomeadamente um autotanque de combustível e uma viatura de recuperação.

Esta Unidade será projetada estrategicamente na sua totalidade com todo o seu quadro orgânico de pessoal e de material para a Lituânia, através de uma operação logística utilizando meios marítimos e aéreos.

2. Treino Operacional da *Recce Coy*

O treino operacional da *Recce Coy* iniciou-se com o aprontamento da componente terrestre para a *NATO Response Force* (NRF) 2014.

O aprontamento decorreu durante o ano de 2013 e a *Recce Coy* esteve envolvida em diversas ações de treino operacional (Tabela 1), distribuídas por duas fases: Fase I – de 01Jan13 a 30Jun13, treino operacional com a finalidade da certificação Nacional e Fase II – de 01Jul13 a 31Dec13, treino operacional com a finalidade da certificação NATO.

EXERCÍCIOS	DATA	OBSERVAÇÕES
Ex Mercúrio 131	25 a 27Fev	FTX 03 PelRec e PelAp (TIC arredores RC6)
Ex Vulcano 13	02 a 07Abr	FTX e LFX <i>Recce Coy</i> /NRF2014 (CNSM)
Ex Mercúrio 13	02 a 10Mai	FTX RH19 - Chaves (Pré-CREVAL)
Ex Dragão 13 CPX	11 a 14Jun	CPX na BrigInt
Ex Mercúrio 13/NRF2014	24 a 28Jun	FTX Póvoa de Lanhoso (CREVAL)
Ex Dragão 13	24 a 31Jul	FTX em Murça
Ex Mercúrio 132	11 a 17Out	FTX RH19 - Chaves (Patrulhas de Rec & Comb)
Ex Steadfast Jazz 13	28Out a 09Nov	CPX Stavanger e Drawsko
Ex Mercúrio 133	28Nov a 04Dec	FTX e LFX no CNSM (Op Ofensivas/Defensivas)

Tabela 1 – Ações de Treino Operacional em 2013

Na Fase I, a *Recce Coy* participou no Exercício de Fogos Reais da Brigada de Intervenção (BrigInt), com todos os seus sistemas de armas, inclusive o batismo de fogos com a PANDUR II IFV equipada com o canhão 30mm. Ainda nesta fase, realizou uma

sessão de tiro com o armamento individual e participou em dois exercícios da série MERCÚRIO, onde no último, foi submetida a uma *Combat Readiness Evaluation* e cujo resultado foi extremamente positivo para o pouco tempo de apontamento decorrido.

Na Fase II, planeou e executou mais uma sessão de tiro com armamento individual, os exercícios MERCÚRIO 132 e 133, na região de Chaves e no CMSM, onde neste último, planeou e conduziu mais uma sessão de fogos reais com todos os sistemas de armas. Ainda nesta fase, participou no exercício DRAGÃO 13 da BrigInt e no exercício de certificação Internacional da NRF2014 – Exercício STEADFAST JAZZ 13, com células de resposta na Polónia e Noruega.

O período de *Stand-by* ou eventual emprego decorreu durante o ano de 2014. Neste período, a *Recce Coy* voltou a estar empenhada em inúmeras ações de Treino Operacional (Tabela 2). Este período foi iniciado com sessões de tiro com armamento individual e no final do primeiro trimestre, planeou e executou mais uma sessão de fogos reais e participou no Exercício MERCÚRIO 14 no CMSM. No segundo trimestre, alcançou a capacidade CRC no âmbito do apontamento da 3ª UnCRC da BrigInt.

Atividade	DATA	OBSERVAÇÕES	MEIOS ENVOLVIDOS
Tr Tiro Armamento Individual	27Jan a 20Fev	Tabelas de Tiro Armamento Individual RI19 Chaves	01 Pel + Parte CMD p/ semana Cerca de 40 militares p/ semana e 05 Viaturas
Mercúrio 141	21 a 28Mar	FTX e LFX Recce Coy/NRF2014 (CMSM)	170 militares e 34 viaturas
Mercúrio 142	03 a 06Jun	FTX CT Cabanelas (IOC Un CRC)	109 militares + 20 Viaturas
Tr Tiro Armamento Individual	16Set a 20Out	Tabelas de Tiro Armamento Individual – CT Viana do Castelo	01 Pel + Parte CMD p/ semana @ 40 militares p/ semana e 04 Viaturas
Ex Série Mercúrio Nível II	14, 15, 16, 23, 28, 29 e 30Out	Exercícios de Escalão Pelotão na Serra dos Carvalhos	01 PelRec + Eq VCB e SecMort @ 40 militares p/ semana e 08 viaturas
Ex Série Mercúrio Nível II	05, 11, 13, 18, 20, 25 e 27Nov	Exercícios de Escalão Pelotão na Serra dos Carvalhos	01 PelRec + Eq VCB e SecMort @ 40 militares p/ semana e 08 viaturas

Tabela 2 – Ações de Treino Operacional em 2014

Em 2015, a *Recce Coy* planeou e conduziu o Exercício MERCÚRIO 15 em Santa Margarida. Com este exercício, a *Recce Coy* finalizou o treino operacional até à projeção para a Lituânia.

3. Missão da Recce Coy

A *Recce Coy*, entre 01Abr15 e 31Jul15, planeia, treina e participa em exercícios combinados com as FA da Lituânia e outros países aliados, no território da Lituânia, a fim de integrar as *Assurance Measures 2015* da OTAN.

4. Conceito de Emprego

- a. A *Recce Coy* é uma unidade mecanizada de rodas.
- b. É um sistema de manobra usado para executar Operações de Reconhecimento e Operações de Segurança.
- c. Pode executar operações Ofensivas/Defensivas em Economia de Forças.
- d. A *Recce Coy* é uma força que combina a flexibilidade, mobilidade, proteção e poder de fogo, atuando de forma rápida e descentralizada.
- e. É um sistema essencial na recolha de informação, essencial para o Processo de Decisão Militar.

5. Possibilidades e Capacidades

- a. Contribuir para o esforço de pesquisa do escalão superior.
- b. Localizar e identificar alvos em condições de visibilidade reduzida.
- c. Obter informação sobre o dispositivo inimigo, evitando o empenhamento decisivo.
- d. Integrar o Sistema ISTAR.
- e. Executar tarefas de Segurança de Área da Retaguarda.
- f. Participar em Operações de Estabilização e Operações de Resposta a Crise.
- g. Participar em Operações de Contrainsurgência.
- h. Atuar de forma independente até ao nível secção.
- i. Utilizar os fogos diretos contra infantaria inimiga e forças com blindagem ligeira.
- j. Destruir forças mecanizadas utilizando arma anticarro.

6. Resenha Biográfica do Comandante da *Recce Coy*



O Major de Cavalaria Pedro Miguel Tavares Cabral nasceu em Ponta Delgada, São Miguel, Açores em 1976 e foi promovido ao atual posto em 01 de Janeiro de 2014. Frequentou a Academia Militar, onde se licenciou em Ciências Militares, arma de Cavalaria. Da sua formação como militar de Cavalaria tem os cursos Carros de Combate e Polícia do Exército. Possui ainda os cursos de Mergulho, Operações Irregulares, Transmissões e *Human Intelligence*.

No período de 2001 a 2005, prestou serviço no Regimento de Cavalaria nº 6 (RC6) como Comandante (Cmdt) de Pelotão Instrução, Cmdt de Pelotão Reconhecimento e 2º Cmdt do Esquadrão de Reconhecimento (ERec) da Brigada Ligeira de Intervenção.

No período de 2005 a 2007, prestou serviço na Zona Militar dos Açores (ZMA) como Cmdt do Esquadrão de Polícia do Exército e da Companhia de Comando e Serviços do Cmd/ZMA.

Regressou em 2007 ao RC6, onde desempenhou as funções de Adjunto das Operações, Oficial de Informações, Oficial de Operações e 2º Comandante do Grupo de Autometralhadoras, Oficial de Segurança, Adjunto da Secção de Operações, Informações e Segurança do Estado-Maior do RC6 e Cmdt do ERec da Brigada de Intervenção.

Nos termos do despacho, de 06Mar13, de S.Exa. o GEN CEME foi nomeado "Por Escolha" para desempenhar a função de Comandante *Reconnaissance Company* (*Recce Coy*) da *NATO Response Force 2014*.

Nos termos do despacho de 02Mar15, de S.Exa. o GEN CEME foi nomeado "Por Escolha" para desempenhar a função de Comandante da *Recce Coy* da *FND Assurance Measures 2015* a projetar para a Lituânia.

Cumpriu 05 Missões no estrangeiro, nomeadamente nos Teatros de Operações de Timor-Leste, Kosovo e Afeganistão. Em Timor como Cmdt de Pelotão, No Kosovo como Cmdt de Pelotão, *Staff Officer/J3* CONOPS do Estado-Maior da KFOR e Adjunto das Operações do AgrMIKE/BrigInt/KFOR e no Afeganistão como Oficial de Logística e Material do 5º MódAp/FND/ISAF.

Possuiu diversas condecorações nacionais e estrangeiras, nas quais se destacam a Medalha de Mérito Militar, Cruz de São Jorge, Medalha D. Afonso Henriques e Medalha de Comportamento Exemplar Grau Prata.

É casado com Anabela Jesus Silva e têm dois filhos, com 07 anos de idade e 05 meses de idade, respetivamente.